17/11/21, 07:55 https://acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=https%3A%2F%2Fduyt0k3aayxim.cloudfront.net%2FPDFs_X…

NA WEB
DIA DAS CRIANÇAS
Outdoors exibem foto de Henry
Pai do menino morto em março faz homenagem ao filho, no Recreio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE

NA RAIZ DO PROBLEMA

Prefeitura recebeu mais de mil denúncias de corte de árvore este ano e aplicou só 25 multas

SELMA SCHMIDT E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Mutiladas. Cotocos de caules na esquina da Rua Ituverava com Estrada do Bananal: associação da Freguesia, em Jacarepaguá, denunciou quando começaram a tentar matar as árvores em março

Ao constatarem marcas de perfuração nos caules de cinco árvores, como se estivessem injetado algo para matá-las, na calçada em frente a um terreno cercado na esquina da Rua Ituverava e da Estrada do Bananal, representantes da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia, em Jacarepaguá (Amaf), formalizaram uma denúncia pela central 1746, da prefeitura. O protocolo é de 26 de março. A última resposta ao pedido de socorro dá a dimensão do problema: "fiscalização ciente". Mais de seis meses depois, no lugar restam cinco cotocos.

Frustrado de ver que a demora do poder público em agir tem permitido a destruição do meio ambiente, sem que os responsáveis sejam punidos, o médico e diretor da Amaf Sidney Teixeira decidiu solicitar dados ao município, se valendo da Lei de Acesso à Informação. Oficialmente, a prefeitura recebeu 1.099 denúncias sobre corte e sacrifício de árvores (*inclui corte do caule em terreno público e privado e poda em via pública*), de janeiro ao fim de agosto. Em contrapartida, só foram aplicados 25 autos de infração, que somam multas de R$ 160.753,64, do início do ano a setembro.

SEM INFRAESTRUTURA

Por trás dessa situação, Teixeira acredita que esteja a infraestrutura deficiente da Patrulha Ambiental, formada por técnicos da Secretaria municipal de Meio Ambiente (Smac) e guardas municipais, que tem por objetivo flagrar e coibir agressões e danos ambientais. Em uma das respostas, ele ficou sabendo que a equipe tem apenas quatro veículos: dois para fiscalização, e os demais destinados à captura de animais. Em termos de pessoal, o serviço conta com 58 funcionários.

— A gente faz tanta denúncia de dano ambiental, e praticamente nada é feito. Tenho uma de 2019 que até hoje não teve solução. A árvore retirada em frente ao número 1.407 da Avenida Geremário Dantas ainda não foi reposta. Descobri que esse sentimento não é só meu, mas de pessoas de diversos pontos da cidade — lamenta Teixeira.

Mas os pedidos de informações vão ter desdobramento. Segundo a advogada ambientalista da Amaf, Verônica Beck, o próximo passo será, a partir da planilha com endereços fornecida pelo município, verificar *in loco* se as denúncias ditas como resolvidas o foram de fato e de que forma. Das 1.099 deste ano, de acordo com o município, 172 foram fechadas com providência, e 272, com solução.

— A população que se preocupa com o meio ambiente denuncia, faz a parte dela. Porém, o poder público não investe na Patrulha Ambiental — diz Verônica.

Entre os descontentes com o descuido com as árvores da cidade, a ONG Arboristas Urbanos tenta ajudar o poder público. Rega e acompanha o crescimento de 500 mudas, 400 plantadas pela Fundação Parques e Jardins (FPJ) e cem doadas por parceiros. Em outra frente, recebe denúncias, pelas redes sociais, e as encaminha através do 1746, sem ver resultados.

Fundador da ONG, o botânico Alessandro Magalhães de Oliveira acionou a Patrulha Ambiental quando começaram a derrubar uma palmeira imperial, com cupim, e uma Pachira Aquática (conhecida como Castanha do Maranhão), sadia, na calçada em frente à sede Assembleia de Deus Vitória em Cristo, na Rua Montevidéu, na Penha, durante uma obra na igreja. Dois protocolos foram abertos em 3 de agosto. Em resposta, foi informado que a Patrulha Ambiental fez vistoria quase um mês depois (1º de setembro) e que fechou as solicitações em 14 de setembro, tendo sido constatados "danos ambientais e/ou desobediência à legislação ambiental" e "aplicadas as sanções cabíveis".

CIMENTO NO LUGAR

A Secretaria de Meio Ambiente confirma o que consta do processo e garante que "será lavrada multa". Mesmo assim, procurada pelo GLOBO, por WhatsApp, a Vitória em Cristo sustentou que uma das árvores foi retirada pela igreja com licença da prefeitura, e a outra, pela Comlurb, "por questões de risco e perigo". No entanto, não apresentou cópia de documentos nem se será feito plantio para compensação.

— Quando a Patrulha Ambiental chegou, já tinham tinham cimentado o lugar das árvores. Na Zona Norte, tem pouca árvore, faz muito calor e o ar está poluído. Brigamos para não tirar nossas árvores — afirma Oliveira.

Para o arquiteto e urbanista Roberto Rocha, ex-funcionário da Smac, "há um festival de problemas e um encolhimento da área ambiental":

— Além do corte sem licença e da falta de manutenção, há ainda podas mal realizadas pela Comlurb e pela Light. A Light dá a desculpa de que se não podar as árvores de jeito radical os fios vão se emaranhar nos galhos e as pessoas vão ficar sem luz. Outro componente nessa salada de frutas intragável é o fato de que as competências de licenciamento ambiental para a construção, exceto em áreas de conservação, passou para outra secretaria (*a de Desenvolvimento Econômico e Inovação*).

Advogado ambiental, botânico e diretor do Grupo Ação Ecológica (GAE), Rogério Zouein exemplifica.

— Empresas terceirizadas que trabalham para a Light mutilaram dezenas de árvores na Barra. Na Rua Afonso de Taunay, fizeram isso este ano. Conversei com a FPJ, que alegou que, com a reforma feita há oito anos no órgão, a Diretoria de Arborização não pode mais multar. A Patrulha tinha que agir nesses casos — diz ele, que é morador do Jardim Oceânico. — Por outro lado, a facilidade com que se corta árvore e não se repõe é grande.

Por vezes, o assunto chega ao Ministério Público do Rio. Existem, hoje, 73 procedimentos relativos ao tema tramitando no MPRJ. Um dos inquéritos apura possíveis irregularidades e risco de impacto ambiental relevante na remoção de 340 árvores em um terreno na Tijuca. A extração começou no mês passado, com licença da prefeitura, para a construção de um prédio residencial na Rua Hélion Póvoa.

A Smac alega que "a aplicação das multas está associada à identificação do responsável pelo dano às árvores, e nem sempre isso é possível numa via pública". E que a patrulha recebeu no início de outubro mais 40 agentes, "que serão capacitados para atuação específica na área ambiental".

Em via pública, cabe à Comlurb o manejo de árvores (podas e retiradas das mortas). A companhia fez 88.694 podas de janeiro a agosto deste ano. O trabalho, informou o órgão, é feito por 525 pessoas e "é baseado em normas técnicas internacionais". A Light diz que "realiza serviços de poda apenas em galhos e ramos que estão em contato com a sua rede elétrica. Por ano, a empresa realiza cerca de 20 mil podas. Pelo serviço, as duas empresas não receberam notificações ou multas em 2021.

No caso de árvores saudáveis, mas que, por exemplo, atrapalhem a entrada de garagens ou que estejam em área de conservação, é preciso autorização da FPJ ou da Smac para fazer o corte. Em áreas não preservadas, licenças para retirada voltadas para a construção são dadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação.

Critério questionado. Árvores deformadas na Rua Afonso de Taunay, na Barra: ambientalista atribui à poda da Light

COMO ATUA A FISCALIZAÇÃO

Protocolos com denúncias de corte/sacrifício de árvores: **1099** (JANEIRO A AGOSTO), sendo:

- **128** EM ABERTO
- **25** CANCELADAS
- **239** EM ANDAMENTO
- **30** FECHADOS COM INFORMAÇÃO
- **172** FECHADOS COM PROVIDÊNCIA
- **272** FECHADOS COM SOLUÇÃO
- **132** NÃO CONSTATADOS
- **101** SEM POSSIBILIDADE DE ATENDIMENTO

Multas: **25** (JANEIRO A SETEMBRO), que somam **R$ 160.753,64**

Viaturas da Patrulha Ambiental: **4**
Sendo:
2 PARA A FISCALIZAÇÃO E
2 PARA O RESGATE DE ANIMAIS

Total de funcionários da Patrulha Ambiental **58**

Fonte: Prefeitura, via pedido de acesso à informação

Editoria de Arte

https://acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=https%3A%2F%2Fduyt0k3aayxim.cloudfront.net%2FPDFs_XMLs_paginas%2Fo… 1/2